

B115

A INFORMÁTICA COMO RECURSO PARA O USO DO RESÍDUO VISUAL POR ESCOLARES COM BAIXA VISÃO

Tatiane Priscilla Caíres e Profa. Dra. Maria Elisabete Rodrigues Freire Gasparetto (Orientadora),
Centro de Reabilitação Gabriel Porto – CEPRE, UNICAMP

Objetivos: 1) Avaliar a utilização do resíduo visual durante a realização de atividades no computador; 2) Verificar a aplicabilidade da informática como recurso para o uso da visão residual; 3) Desenvolver uma síntese de recomendação para o uso da visão em atividades no computador.

Material e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo com crianças que têm baixa visão, na faixa etária entre 7 e 12 anos de idade, que foram avaliados no Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel Porto” da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. A investigação foi feita por meio da observação do comportamento da criança, no momento em que interagiu com o computador. Às crianças foram propostas atividades de informática tanto nos programas do Windows (Word, Power Point, Paint, etc.) quanto por meio de softwares educativos disponíveis no mercado. Resultados: Este estudo propiciou às crianças com baixa visão, a utilização do resíduo visual por meio de uma ferramenta alternativa que se mostra bastante importante nos dias atuais. Durante as atividades, foram feitas adaptações específicas para cada um dos alunos, de forma a propiciar-lhes maior comodidade visual; além disso, buscou-se motivá-los e incentivar-lhes uma atitude positiva perante as imagens apresentadas na tela do computador para que aprendessem a vê-las. Conclusão: Por meio deste estudo, as crianças com baixa visão bem como os seus familiares puderam conhecer as reais possibilidades para a realização de atividades de informática, de forma a favorecer o melhor uso da visão residual.

Baixa Visão – Informática – Resíduo Visual